



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

08/09/2009



Vale promove palestra com o fotógrafo Sebastião Salgado

A Vale realiza nesta quarta-feira (dia 9/09), às 9h30, uma palestra com Sebastião Salgado, que irá falar sobre os fatos mais marcantes de sua carreira e de seus trabalhos reconhecidos mundialmente. O evento, no Teatro das Artes, na Gávea, é restrito a convidados, mas os interessados poderão assistir à palestra ao vivo pela webcast da Vale. O fotógrafo também irá contar um pouco do seu mais novo trabalho: o Projeto Genesis, que trará registros de lugares intocados pela civilização, e tem patrocínio da Vale.

Com previsão para ser lançado em 2012, durante a comemoração dos 70 anos de Salgado, o livro é resultado de viagens por diversos pontos do mundo, iniciadas em 2004, nas quais o fotógrafo registrou paisagens, espécies animais e comunidades vivendo em harmonia com a natureza.

Genesis se divide em quatro capítulos. O primeiro, Criação, é o retrato de um mundo em que natureza, homens e animais vivem em equilíbrio. Arca de Noé, o segundo capítulo, mostra espécies que resistiram à domesticação, enquanto, o terceiro, O homem antigo, traz imagens de grupos indígenas e tribos remotas que mantêm um modo de vida primitivo. O quarto, e último capítulo, é A sociedade antiga, com imagens de sobreviventes das mais antigas formas de comunidades humanas, como grupos isolados.

Com o seu estilo único de fotografar, Sebastião Salgado pretende trazer, através do Genesis, o debate sobre sustentabilidade, biodiversidade, sociodiversidade e conservação ambiental.

O fotógrafo

Sebastião Salgado é um dos mais respeitados fotógrafos da atualidade. Mineiro de Aimorés, fez doutorado de economia pela Universidade de Paris até que, aos 29 anos, resolveu trocar a economia pela fotografia. Em sua primeira viagem pela África, Salgado utilizou a câmera de sua mulher, Lélia Salgado. Desde então, o fotógrafo visitou vários países e registrou realidades praticamente desconhecidas.

Seu primeiro livro, Outras Américas, publicado em 1986, retrata as imagens de uma América Latina pobre e carente. Depois deste projeto, Salgado iniciou uma série de registros globais sobre a humanidade que lhe trouxeram reconhecimento mundial.

O fotógrafo conquistou adoradores pelo mundo e vem contribuindo com organizações humanitárias, como o UNICEF, a ONG Médicos sem Fronteiras e a Anistia Internacional.

Em 2001, Sebastião Salgado intensificou sua dedicação às causas humanitárias e fez uma série de relatos fotográficos sobre os excluídos, principalmente as populações dos países em desenvolvimento. O trabalho resultou em diversos livros e exposições, prestigiando o fotógrafo com os maiores prêmios da área.

Mais informações



